



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DENISE CRISTINA DOS REIS ALE

COMO VISAR A MELHORA E CONTROLE DE PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES
INSULINO DEPENDENTES NO ANO DE 2018 CADASTRADOS NA UBS PARQUE
SANTA RITA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO /SP

SÃO PAULO
2019

DENISE CRISTINA DOS REIS ALE

COMO VISAR A MELHORA E CONTROLE DE PÉ DIABETICO EM PACIENTES
INSULINO DEPENDENTES NO ANO DE 2018 CADASTRADOS NA UBS PARQUE
SANTA RITA, MUNICIPIO DE SÃO PAULO /SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MONICA IZABEL FERREIRA

SÃO PAULO
2019

Resumo

A falta de conhecimento sobre Diabetes e suas medidas preventivas para complicações da doença, como pé diabético é o que provoca o grande número de novos casos em portadores dessa patologia. O mau controle glicêmico, alimentação inadequada, são fatores que afetam o controle da doença e consequentemente suas complicações crônicas evitáveis.

Palavra-chave

Doença Crônica. Prevenção de Doenças. Adesão ao Tratamento.

Introdução

O diabetes mellitus é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas no mundo, comprometendo a qualidade de vida, aumentando casos de morte e também deixando o indivíduo com incapacidade física. Isso gera um grande desafio para saúde pública devido suas complicações. (Texto contexto - enferm. vol.26 no.4 Florianopolis 2017 Epub Jan 08, 2018)

O pé diabético, é uma das principais complicações crônicas causadas pela hiperglicemia persistente, tendo fator fisiopatológico da ulceração e infecções dos membros inferiores, compreendem a neuropatia diabética, a pressão plantar e o trauma. Para alcançar melhores resultados na prevenção dessa complicação da doença e suas consequências, foi apontado o autocuidado como fator fundamental e recomenda-se a educação em diabetes. (Rev. Gaucha Enferm. vol39 Porto Alegre 2018 Epub Nov 29, 2018)

Para prevenir o risco de amputações, uma atenção básica orientada e capacitada é eficaz na no cuidado e controle da doença, constituindo também uma importante fonte de coleta de dados. O profissional deve ser habilitado e treinado para rastreamento e diagnóstico, saber orientar o paciente ao autocuidado, com o uso de calçados confortáveis, alimentação adequada. Durante o rastreamento, é muito importante buscar por fatores de risco, como mau controle da glicemia, história de úlceras prévias, conhecimento precoce sobre o Diabetes e os problemas com os pés são bastante relevantes. (J. vasc. bras. vol.16no.2 Porto Alegre Apr./June 2017)

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Conscientizar os diabeticos quanto a importancia do cuidado com os pés

Aumentar a adesao dos pacientes ao tratamento medicamentoso

Aumentar a adesao dos pacientes a dieta

Aumentar a adesao dos pacientes a mudança de estilo de vida

Especifico:

Diminuir a incidencia de ulceras e amputações de membros inferiores

Método

O método a ser realizado será através de grupos de atendimento a pacientes portadores de diabetes acompanhados na UBS Parque Santa Rita, com participação do médico, nutricionista e enfermeiro, onde será realizado dextro, todas as segundas feiras, das 8:00 horas da manhã as 10:00hs, no periodo de 60 dias.

O local será na UBS Parque Santa Rita, no Bairro Itaim Paulista, Zona Leste de São Paulo - SP

Serão convocados todos os pacientes diabeticos cadastrados nesta Unidade de Saúde, onde serão acompanhados e avaliados por médicos, nutricionistas e enfermeiros da unidade.

Também estará disposto um fluxograma de pé diabetico na atenção primaria, com finalidade de realizar a avaliação e rastreamento de dor neuropatica, perda de sensibilidade protetora e doença arterial periferica.

Serão realizadas ações de educação alimentar, peso e estatura, orientação quanto pratica de atividade fisica, uso correto e importancia de adesao ao tratamento medicamentoso.

A cada semana será realizado controle glicemico, pesagem do paciente, e assim poder avaliar os resultados esperados, como diminuição do peso de alguns pacientes e redução dos níveis de glicemia.

Resultados Esperados

O processo de monitoramento será realizado de acordo com o fluxograma para possível acompanhamento, tratamento e caso seja necessária reabilitação.

As ações e atividades desenvolvidas serão acompanhadas por toda Equipe de Saúde da Família envolvidas através dos grupos mensais realizados na Unidade de Saúde.

Referências

SCAIN, Suzana Fiore; FRANZEN, Elenara; HIRAKATA, Vânia Naomi. Riscos associados à mortalidade em pacientes atendidos em um programa de prevenção do pé diabético. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 39, e20170230, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100463&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 fev. 2019. Epub 29-Nov-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20170230>

PADILHA, Ana Paula et al . MANUAL DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DIABETES E PÉ DIABÉTICO: CONSTRUÇÃO POR SCOPING STUDY. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 26, n. 4, e2190017, 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400322&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 fev. 2019. Epub 08-Jan-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017002190017>.

CARLESSO, Guilherme Pereira; GONCALVES, Mariana Helena Barboza; MORESCHI JUNIOR, Dorival. Avaliação do conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR). **J. vasc. bras.**, Porto Alegre , v. 16, n. 2, p. 113-118, June 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492017000200113&lng=en&nrm=iso>. acesso em 19 Feb. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.006416>.